

A ESCULTURA DO DIVINO PAI ETERNO DA EXTINTA IGREJA DE SÃO PEDRO DOS CLÉRIGOS DO RIO DE JANEIRO

Márcia Valéria Teixeira Rosa / marcia.rosa@unirio.br
Nancy Regina Mathias Rabelo / nancyrabelo@gmail.com

Uma escultura de exemplar beleza veio recentemente à cena protagonizando o centro de uma discussão que envolveu estudiosos, colecionadores, políticos e imprensa. “O Divino Pai Eterno” foi colocado à venda em leilão de arte de São Paulo, destacado como o objeto mais valioso da coleção, ilustrando a capa do catálogo de 1075 peças. Foi atribuída a Valentim da Fonseca e Silva, que atuou no Rio de Janeiro na segunda metade do século XVIII, conhecido como “Mestre Valentim”. A escultura pertenceu à antiga igreja de São Pedro dos Clérigos, considerada o mais perfeito exemplar da arquitetura barroca que o Brasil já teve, e que foi demolida em 1943 para abertura da Avenida Presidente Vargas, configurando uma perda irreversível para a arte brasileira. O atual prefeito carioca intercedeu pela imagem religiosa, desapropriando e requisitando de volta a obra ao Rio de Janeiro, onde será integrada ao acervo do MAR (Museu de Arte do Rio), na Praça Mauá. Neste artigo, propomo-nos discutir a atribuição da escultura ao Mestre Valentim, relembrando também a preciosa origem da igreja barroca. Nosso estudo partiu de análise formal, seguida de consulta arquivística e bibliográfica. O estudo buscou abordar o contexto histórico carioca de então, razões político-religiosas, análise da linguagem simbólica espacial e iconográfica, e aspectos estilísticos do barroco e rococó. Nosso objetivo incorpora uma reflexão sobre a preservação de monumentos e questões de pertencimento, pois a opção de sua demolição suscitou uma luta pela preservação do patrimônio imóvel religioso, que envolveu o SPHAN, intelectuais e imprensa de época defendendo o acervo e arquitetura. Venceu a arbitrariedade do Estado, mais uma vez registrando um triste capítulo da trajetória de grande parte do nosso acervo histórico, artístico e cultural carioca.

PALAVRAS-CHAVE: Barroco; Imagem religiosa; Patrimônio religioso carioca